



Caros leitores,

Trazemos para conhecimento público mais uma edição da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação da RDBCI, dessa vez com a temática: “**Aperfeiçoamento nos serviços, gestão e métodos bibliométricos**”. Tal edição corresponde ao período de setembro a dezembro de 2015, e ao mesmo tempo encerra o ano com a missão de dever cumprido para com os leitores da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Geralmente as transições nas tarefas operacionais de serviços na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação já se superam com o avanço rápido e tecnológico das ferramentas que ocupam esses espaços.

Pensar em formas para melhorar o cenário informacional é o que se tem feito constantemente seja em bibliotecas ou em salas de aulas das referidas áreas citadas anteriormente. Por isso, é eficiente a atuação do profissional que busca essas possibilidades a favor e unicamente destinadas aos usuários.

Aqui iremos falar do aperfeiçoamento desses serviços dignamente voltados para os direitos humanos dos usuários, um paralelo com a informação e as leis de Ranganathan, Moody e Walsh para o nosso cotidiano; falar das competências que se deve ter para gestar a informação, bem como gestar projetos, praticar a inovação aplicada às indústrias e apoiar a produção científica com normas e procedimentos. Além disso, falaremos um pouco da estruturação de dados e metadados, como a aplicação e utilização de software para a gestão de acervos diferenciados. Enfim, teremos através da RDBCI, um canal de informação que borbulham ideias e experiências de pesquisadores, profissionais e alunos nas diversas áreas do conhecimento.

Nesse número, a seção **ARTIGOS** traz seis trabalhos inéditos, a seção **ARTIGOS EM PESQUISA** cinco trabalhos e por último a seção **RELATO DE EXPERIÊNCIA** com um único trabalho.

Justificamos também, que a partir desse número a antiga seção **PESQUISA** passa a ser denominada na revista como **ARTIGOS DE PESQUISA**. Isso não quer dizer que os trabalhos submetidos anteriormente não foram classificados como artigo apenas está dando ênfase na distinção entre o artigo original e o artigo derivado de uma pesquisa derivada de um estudo de caso ou revisão.

Dando início aos trabalhos, Izabel Lima dos Santos (Universidade Federal do Ceará), com o artigo intitulado “A informação e suas leis: um paralelo entre o pensamento de Ranganathan e o de Moody e Walsh”, discorre acerca dos paralelismos e dicotomias existentes entre as Leis de Ranganathan (Biblioteconomia) e as Leis da Informação,

elaboradas por Moody e Walsh. A autora realizou uma revisão bibliográfica a fim de obter dados que permitissem a contextualização de cada grupo de leis dentro dos cenários para os quais foram pensadas.

A segunda contribuição vem da Espanha, intitulada “*El Principio de Pareto en el control documental de programas informativos televisivos: implicaciones en el Media Asset Management*”, o autor Jorge Caldera-Serrano (Universidad de Extremadura) através de métodos bibliométricos, como o índice de Pareto, apresenta a reutilização de redes de televisão, ou, denominada por ele mesmo como coleções audiovisuais, um modelo a fim de detectar dados concretos estatísticos que venham a apontar um índice da proporção de mecanismos de controle e exploração das partes menos utilizadas dessa coleção audiovisual analisada. Isso irá diagnosticar, tanto pelo índice de Pareto, como pela mídia Asset Management, a mudança de paradigma para o digital, que aponta como essencial para a compreensão dos problemas e soluções que irão eliminar os problemas na recuperação e no estabelecimento dos elementos de recolha descritos no artigo.

No terceiro artigo, José Mauro Gouveia de Medeiros (Universidade de Brasília) e Maria Albeti Vieira Vitoriano (Universidade de Brasília) com o trabalho intitulado “A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira”, tiveram como objetivo apresentar resultados de pesquisa com base em revisão de literatura sobre a técnica da bibliometria. No artigo, contemplam-se as origens desta técnica, principais características e aplicabilidade, a partir de levantamento de trabalhos realizados no Brasil, coletados em determinadas bases de dados. Dessa forma, os autores constataam a relevância de técnicas bibliométricas apropriadas pelas diversas áreas do conhecimento, o que evidencia seu caráter interdisciplinar.

José Osvaldo De Sordi, Marcia Carvalho de Azevedo (ambos do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas; Universidade Federal de São Paulo) e Manuel Meireles (Instituto de Ensino Campo Limpo Paulista) nos brindam com o trabalho “Análise crítica da pesquisa em comportamento informacional segundo as demandas da empresa intensiva em conhecimento” que teve como objetivo analisar as pesquisas científicas contemporâneas em comportamento informacional, verificando diversidade e integração dos comportamentos abordados com relação às atividades demandadas pelos processos de gestão da informação. Os autores evidenciaram a carência de pesquisas científicas que analisem os comportamentos informacionais de forma ampla, diversificada e integrada, segundo as demandas do processo de gestão da informação praticado nas KIF.

No quinto artigo intitulado “Gerenciamento de processos de negócio em biblioteca pública”, Thatiane Aparecida de Lima Giviani (Universidade Federal de São Carlos) e Ana Rita Tiradentes Terra Argoud (Universidade Metodista de Piracicaba), trazem um estudo da Divisão de Tratamento Técnico da Informação do Sistema Integrado de Bibliotecas do Município de São Carlos (SIBI/SC), que teve como objetivo mapear os processos do setor de processamento técnico do material bibliográfico do sistema, desde sua aquisição até sua disponibilização para o usuário.

No último trabalho da seção **ARTIGOS**, Gabrielle Francinne Tanus (Universidade Federal de Minas Gerais) com o texto “Da prática à produção do conhecimento: bibliotecas na modernidade e biblioteconomia protocientífica”, ela contextualiza a longa história da Biblioteconomia e que sua origem está associada às bibliotecas há milhares de anos. A autora discorre ainda dizendo que as bibliotecas acompanham as alterações de cada um dos períodos históricos, e que uma mudança significativa advém dos acontecimentos e transformações da Idade Moderna. Ela ainda enfatiza o momento desse período em que ocorre a passagem dos livros manuscritos para impressos, o que gerou um crescimento dos acervos e, conseqüentemente, maiores demandas pelas atividades de organização do conhecimento. Por fim, conclui em seu texto que tais preocupações em administrar, organizar, descrever, entre outras atividades, podem ser vistas nas obras produzidas ao longo dos séculos XV-XVIII, período em que a Biblioteconomia assume a denominação de protocientífica, marcada pelas normas e procedimentos técnicos.

Dando início à seção **ARTIGOS EM PESQUISA**, Diego Andres Salcedo, e Mariana Alves (ambos da Universidade Federal de Pernambuco) com o trabalho “O papel da biblioteca comunitária na construção dos direitos humanos” pressupõem nessa pesquisa que a biblioteca comunitária, denominada aqui como instituição de educação não formal, busca emancipar os indivíduos da comunidade em que está inserida. Assim, através desse trabalho de cunho exploratório de foco qualitativo, realizado na Biblioteca Comunitária Caranguejo Tabaiaras (Recife), os autores verificaram que as atividades de leitura literária proporcionaram alfabetização das crianças; apropriação da escrita pelos moradores e mediadores; consciência social e ambiental; contato com a língua estrangeira francesa e aspectos culturais da França. Eles constataram ainda que esse tipo de atividade social cria as condições à emancipação e profissionalização dos mediadores envolvidos, que trata de uma ação coletiva em prol dos direitos humanos.

No trabalho “Serviços de informação e o 'usuário interno': necessidades de competências informacionais”, Mícarla do Nascimento Gomes (Faculdade Dom Heitor Sales) e Claudialyne da Silva Araújo (Universidade Estadual da Paraíba) descreveram a busca e uso da informação por parte dos usuários como sendo uma das motivações às bibliotecas para evoluir os serviços por ela prestados, seja na adaptação ou reestruturação de sua missão. A pesquisa na Biblioteca Central Zila Mamede (UFRN) teve como objetivo verificar as necessidades de informação de uma categoria específica de usuários, os ‘usuários internos’ (18 sujeitos - bolsistas de apoio técnico). As autoras identificaram que esta classe composta por profissionais atuantes nas bibliotecas universitárias demandam informação para suas atividades laborais. Eles descreveram a necessidade de informação para fins: práticos; profissionais e intelectuais. Por fim, analisaram a tríade de finalidades nas quais, o ‘usuário interno’ busca e usa a informação e concluíram que apesar de haver uma satisfação da busca do desempenho profissional destes usuários, é necessário que exista um fluxograma de atividades incluindo a rotatividade em tempo determinado.

Breno José Burgos Paredes e Guilherme Alves de Santana (ambos da Universidade Federal de Pernambuco) com o trabalho “A evolução do grau de inovação de indústrias de transformação da região metropolitana do Recife”, refletiram nesse artigo dizendo que alguns fenômenos vêm influenciando de forma marcante as atividades econômicas do estado de Pernambuco, como a globalização e a recente alocação de grandes indústrias, e de certa forma influenciando também às Micro e Pequenas Empresas localizadas na região e que exercem papel fundamental no desenvolvimento local, devido sua representatividade no fomento à economia. Através desse estudo os autores mensuram a evolução do grau de inovação organizacional de indústrias de transformação localizadas em Recife/PE, e para tanto, aplicaram o diagnóstico Radar da Inovação em 30 Empresas de Pequeno Porte do setor. Com isso, os resultados apontaram que o setor apresenta um comportamento inovador ocasional, obtendo um Grau Médio de Inovação (GMI) inferior a 3,0 se destacando nesse estudo as dimensões voltadas a relacionamento, processos e ambiência como itens inovadores.

No artigo seguinte “A gestão de projetos como apoio ao processo de produção de um periódico científico”, Fabrício Martins Lacerda, Cristina Dai Prá Martens e Emerson Antonio Maccari (todos da Universidade Nove de Julho), tiveram como objetivo neste trabalho analisar o processo de produção de um periódico científico sob a ótica da gestão de projetos. Dessa forma, os autores desenvolveram um estudo de caso único que verificou a aplicação dos processos de gestão de escopo, prazo e custo do projeto de produção de uma revista científica de especialidade médica. Destacaram que, mesmo não tendo conhecimento das boas práticas de gestão de projetos, a organização aplica algumas de suas ferramentas de maneira informal e embrionária. Os autores ainda identificaram pontos que mereciam atenção, pois impactaram no atraso da veiculação do periódico. Eles propuseram ações de melhorias por meio da aplicação da metodologia da gestão de projetos, o que poderá contribuir para um melhor planejamento e gerenciamento do projeto.

No último artigo de pesquisa “Visualização sintético-imagética de parâmetros e metadados de objetos de aprendizagem”, de autoria de Raquel Salcedo Gomes, Daniel Steinbruch Pereira, Érico Marcelo Hoff do Amaral, Rodrigo Sychocki da Silva, Rosana Wagner e Thaísa Jacintho Müller (todos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), os autores trazem os resultados de pesquisa que objetivou no desenvolvimento de uma linguagem visual que representasse parâmetros e metadados de objetos de aprendizagem de maneira sintético-imagética, a fim de facilitar seu processo de avaliação e seleção por educadores. A pesquisa revelou ainda, profícua a possibilidade da transformação da cultura subjetiva em dados, mediante a proposição de categorizações que levaram em conta variáveis qualitativas na análise de arquivos abertos a partir de teorias de aprendizagem aplicadas ao design instrucional e de características padronizadas utilizadas em sua organização e catalogação em repositórios digitais.

Na seção **RELATO DE EXPERIÊNCIA**, Márcia Feijão de Figueiredo (Colégio Pedro II) com o trabalho “Análise do aplicativo Koha no Colégio Pedro II: um relato de experiência” relata os testes realizados no Aplicativo Koha no Colégio Pedro II durante o primeiro semestre de 2014. A autora descreve o Colégio Pedro II e o Sistema de Bibliotecas, Mediatecas e Salas de Leitura, para informar quais são as necessidades institucionais no gerenciamento eletrônico de bibliotecas multicampi e centralizado. Ela ainda apresenta o aplicativo Koha, suas características e o uso no mundo e a adoção no Brasil, bem como analisa os módulos do aplicativo e o grau de dificuldade encontrado durante os testes.

Desejamos a todos uma ótima leitura e deixamos aqui o convite para novas colaborações!

Gildenir Carolino Santos
Danielle Thiago Ferreira
Editores Científicos da RDBCI
Setembro/2015

